



PROGRAMA DE GESTÃO E SUPERVISÃO AMBIENTAL - PGSA



SUMÁRIO

1.	PROGRAMA DE GESTÃO E SUPERVISÃO AMBIENTAL	1-3
1.1	AÇÕES PREVISTAS PARA O PERÍODO	1-3
1.2	ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO	1-3
1.3	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	1-10
1.4	PÚBLICO ALVO	1-10
1.5	LOCAL DE REALIZAÇÃO	1-10
1.6	REGISTRO FOTOGRÁFICO	1-10
1.7	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS PRÓXIMAS AÇÕES	1-10
1.8	RESULTADOS ALCANÇADOS	1-11

ANEXOS

ANEXO 1-1:	DOCUMENTOS DOS FORNECEDORES	1-12
ANEXO 1-2:	LICENÇAS AMBIENTAIS DOS CANTEIROS	1-13

LISTA DE TABELAS

TABELA 1-1: EMPRESAS FORNECEDORAS DE ÁGUA POTÁVEL PARA CONSUMO HUMANO	1-6
TABELA 1-2: EMPRESAS TERCEIRAS FORNECEDORAS DE AREIA, PEDREGULHO E MATERIAL ROCHOSO.....	1-6
TABELA 1-3: ÁREAS DE EMPRÉSTIMO LICENCIADAS PELA CAMARGO CORREA	1-7
TABELA 1-4: EMPRESAS FORNECEDORAS DE MADEIRA	1-7
TABELA 1-5: EMPRESA FORNECEDORA DE CIMENTO E CONCRETO	1-7
TABELA 1-6: EMPRESAS FORNECEDORAS DE COMBUSTÍVEL	1-8
TABELA 1-7: CAMINHÕES COMBOIO.....	1-8
TABELA 1-8: EMPRESA COLETORA E TRANSPORTADORA DE RESÍDUOS E EFLUENTES	1-9
TABELA 1-9: CANTEIROS DE APOIO DA CAMARGO CORREA	1-9
TABELA 1-10: CRONOGRAMA DAS AÇÕES PREVISTAS PARA O PROGRAMA	1-11

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1-1: ORGANOGRAMA DA EMPRESA CAMARGO CORREA	1-4
FIGURA 1-2: ORGANOGRAMA DA EMPRESA DUCTOR IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS S/A.....	1-5
FIGURA 1-3: ORGANOGRAMA DA EMPRESA ARCADIS LOGOS S/A	1-5

1. PROGRAMA DE GESTÃO E SUPERVISÃO AMBIENTAL

1.1 AÇÕES PREVISTAS PARA O PERÍODO

O Programa de Gestão e Supervisão Ambiental traz como principal ação a garantia de aderência das ações estabelecidas nos demais Programas e Subprogramas que compõe a gama de controles, monitoramentos e compensações vinculadas à etapa de instalação da Expansão da Estrada de Ferro Carajás (EEFC), evitando recebimento de multas e embargos de modo a minimizar/evitar os impactos negativos identificados e avaliados pelo estudo ambiental, garantindo a futura Licença de Operação.

A principal atividade prevista pelo Programa de Gestão e Supervisão Ambiental é a realização das ações determinadas por todos os demais Programas e Subprogramas constituintes do Plano Básico Ambiental (PBA) da EEFC.

Ressalta-se que a itemização a seguir está elaborada seguindo as recomendações e exigências vindas da emissão do Parecer Técnico 007325/2013 COTRA/IBAMA de 20 de novembro de 2013.

1.2 ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

Neste item são apresentadas as principais empresas que integram a atual gestão ambiental, além das principais contratadas aos serviços de fornecimento de insumos, assim como de coleta, transporte e/ou destinação aos resíduos/efluentes sanitários.

As principais empresas que integram a gestão ambiental são:

- Construtora Camargo Correa

O organograma vinculado com a gestão da obra e meio ambiente é apresentado a seguir, assim como um descritivo sucinto dos cargos.

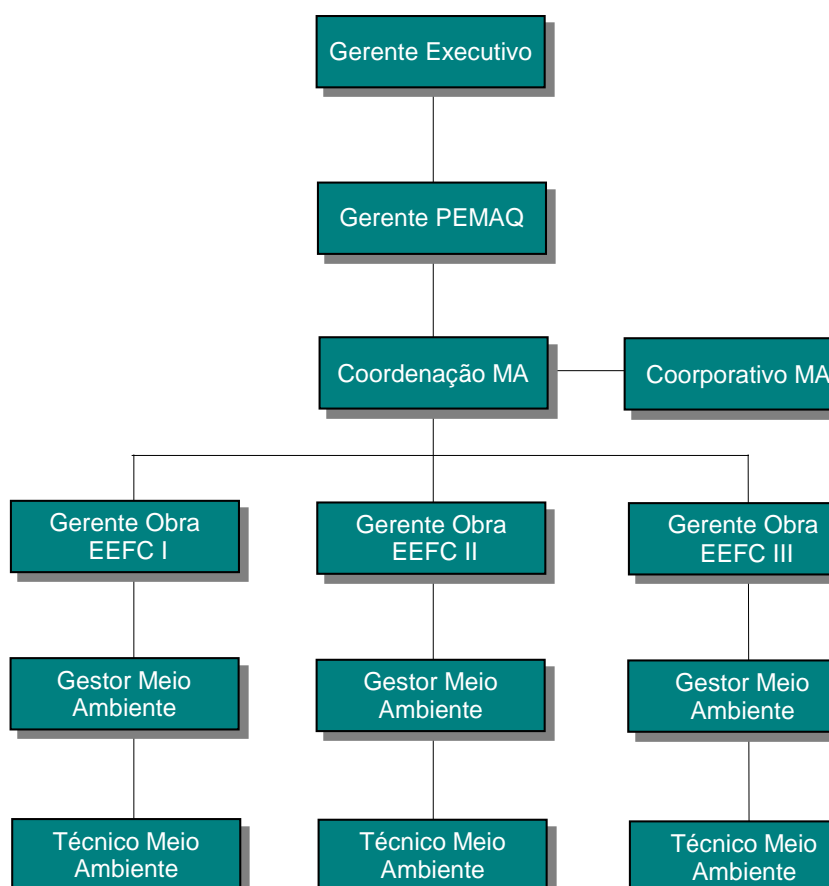


Figura 1-1: Organograma da Empresa Camargo Correa

- **Coorporativo de Meio Ambiente:** localizado no Centro Empresarial Camargo Correa. Tem como atribuições assessorar as Unidades no desenvolvimento de procedimentos específicos, fomentar a educação ambiental, fazer verificações (auditorias) ambientais nas Unidades e avaliar o desempenho ambiental das mesmas;
- **Gerente Executivo e Gerentes de Obra:** são responsáveis diretos pelo cumprimento deste do PGSA na obra;
- **Gestor de Meio Ambiente:** é o responsável pelo acompanhamento, implementação e monitoramento dos procedimentos, instruções, medidas ambientais, treinamento ambiental e das demais diretrizes do PGSA na obra; e
- **Técnicos de Meio Ambiente:** correspondem a profissionais de nível médio, formados ou com experiência na área ambiental, que se envolvem diretamente com a implementação das medidas ambientais na obra.

✓ **Ductor Implantação de Projetos S/A**

Esta empresa realiza o auxílio direto quanto à fiscalização e gerenciamento das informações ambientais em campo. O organograma da coordenação geral é apresentado a seguir.

Para cada coordenação existe respectiva equipe técnica responsável pela obtenção dos registros ambientais das demais empresas subcontratadas pelo empreendedor.

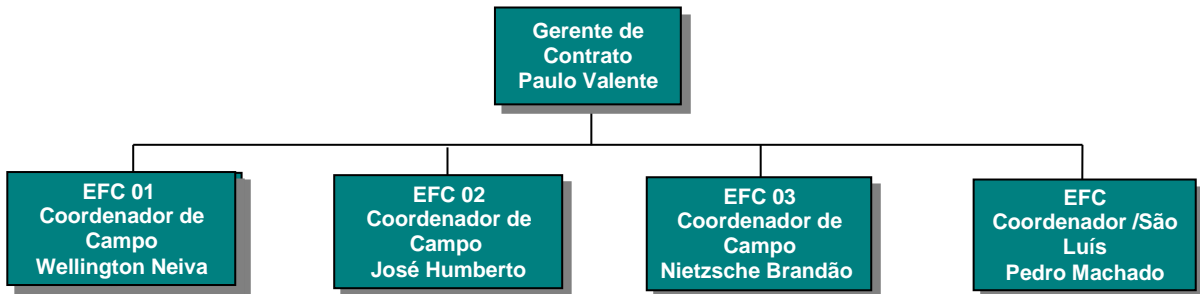


Figura 1-2: Organograma da Empresa Ductor Implantação de Projetos S/A

✓ **Arcadis Logos S/A**

Empresa responsável pela gestão das informações geradas e registradas pela construtora e demais subcontratadas aos devidos monitoramentos necessários aos programas socioambientais.

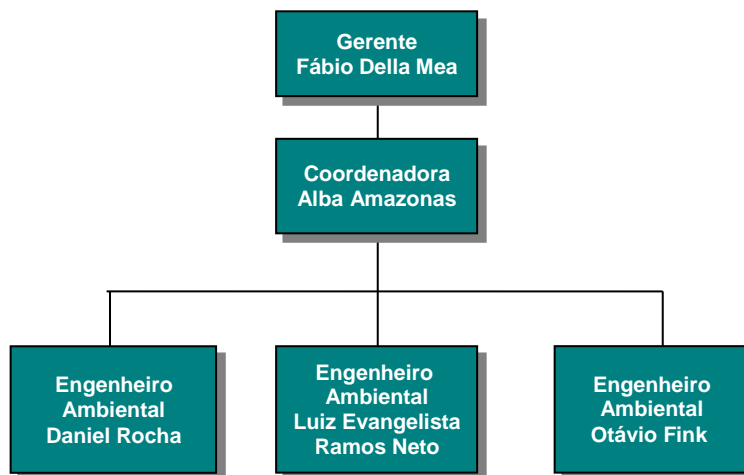


Figura 1-3: Organograma da Empresa Arcadis Logos S/A

Para a avaliação do andamento das ações construtivas e de gestão ambiental em campo, reuniões periódicas são realizadas com as respectivas equipes da Camargo Correa, Ductor e Vale, principalmente, para assim avaliarem o cumprimento das atividades rotineiras, estabelecendo ações corretivas e/ou de acompanhamento, sempre que pertinente.

✓ **Fornecedores e Destinatários**

A partir do planejamento das obras, empresas prestadoras de serviços são requeridas ao desenvolvimento das tarefas construtivas, abrangendo assim os fornecimentos de insumos e destinação de resíduos, classificados como Classe I (perigosos) ou Classe II (não perigosos).

A seguir são apresentadas as empresas que participam das atividades de fornecimento de (i) água potável ao consumo humano, (ii) areia, pedregulhos e material rochoso, (iii)

madeira, (iv) cimento/concreto pré-elaborado, (v) combustível para posterior armazenamento nos tanques aéreos horizontais instalados nos canteiros principais, (vi) caminhões comboios para o abastecimento de máquinas e veículos de grande porte nas frentes de obra, assim como a (vii) coleta/transporte de resíduos Classe I (perigosos) e II (não perigosos) às Centrais de Materiais Descartáveis (CMDs) da VALE.

Todos os documentos apresentados na sequência possuem cópia exibida no Anexo 1-1.

✓ **Fornecimento de Água Potável**

Tabela 1-1: Empresas Fornecedoras de Água Potável para Consumo Humano

Trecho	Empresa (Nome Fantasia)	Licença Operação	CTF	DNPM /Outorga
EFC I	Águas Minerais Lençóis Maranhense Ltda (A.R. Bastos)	267/2012	573462	806.071/2000
EFC II	Indaia Brasil Águas Minerais Ltda (Indaia São Luis)	278/2012	856167	850.360/1980
EFC III	Iara Produtos Alimentícios Ltda (Marabá Águas - Exploração Mineral)	6768/2012	5507731	167/07
	Água da Fonte Ind. E Com. Ltda (Água da Fonte)	216/2013	5662891	1180/2013

✓ **Fornecimento de Areia, Pedregulho e Material Rochoso**

A seguir são apresentadas duas tabelas distintas, sendo:

- Tabela 1-2: Empresas terceiras fornecedoras de insumos minerais;
- Tabela 1-3: Áreas de Empréstimo (AE) localizadas fora da faixa de domínio da EFC. Atualmente estas autorizações/licenças emitidas estão sob responsabilidade direta da Camargo Correa.

Tabela 1-2: Empresas Terceiras Fornecedoras de Areia, Pedregulho e Material Rochoso

Trecho	Empresa (Nome Fantasia)	Licença Operação	CTF	DNPM
EFC I	Transprime Construção e Fornecimento (Jazida WW de Melo)	113/2014	5416534	806.088/2013
	Brasil Mineração e Transportes S.A. (Brasil Mineração)	043/2012	5461824	816.933/1973
	PG Mineração Engenharia Ltda (PG Mineração)	043/2012	5513204	816.934/1973
EFC II	Edeconsil Construções Ltda (Edeconsil)	418/11	536688	806.286/2012
	Extrativa Samauma (Pedreira São Francisco)	196/2012	5522319	806.242/2011
	E. Costa Queiroz (G. E. Extração e Serviços)	191/2012	5229542	806.243/2011

Trecho	Empresa (Nome Fantasia)	Licença Operação	CTF	DNPM
EFC III	Monte Granito Mineração e Comércio Ltda	039/2014	4675479	850.892/2007
	Mara Seixo Extração Comércio e Serviços Ltda (Mara Seixo)	074/2013	4948979	850.892/2011
	Maria do Carmo Bertolo Azeredo (Fazenda Acácia)	1900/2010	3041779	850.832/2010
	Realino Hoff (R. H. F. Mineração)	2783/2013	545715	851.933/2013

Tabela 1-3: Áreas de Empréstimo licenciadas pela Camargo Correa

Área de Empréstimo	Licença Ambiental	Município
AES 07/3	LI 1013222/2014	Igarapé do Meio/MA
AES 07A/3	LI 1013141/2014	Igarapé do Meio/MA
AES 09	LI 39/2014	Itapecuru Mirim/MA
AES 12	LI 40/2014	Miranda do Norte/MA
Joaquim Casturino	Autorização 001/14	Parauapebas/PA

✓ **Fornecimento de Madeira**

Tabela 1-4: Empresas Fornecedoras de Madeira

Trecho	Empresa (Nome Fantasia)	Licença Operação	CTF
EFC I e III	Lins e Silva Ltda (Madeira Cordeiro)	310/2013	310485
EFC II	Madeiras Fortes (Madeira Newton Belo)	8077/14	1622765
EFC III	Souza & Passos (JVM Madeira)	109/2014	5045532
	Vertical Materiais para Construção Ltda EPP	057/2014	5501265

✓ **Fornecimento de Cimento e Concreto**

Tabela 1-5: Empresa Fornecedor de Cimento e Concreto

Trecho	Empresa (Nome Fantasia)	Licença Operação	CTF
EFC I	Votorantim Cimento e Concreto	510/2011	5303269
EFC II	Cimento Verde do Brasil Ltda (Cimento Verde)	443/2012	5555701
EFC III	Goiás Concreto Serviço de Concretagem Ltda (Goiás Concreto)	042/2014	4029080

✓ **Fornecimento de Combustível**

Tabela 1-6: Empresas Fornecedoras de Combustível

Trecho	Empresa (Nome Fantasia)	Licença Operação	CTF
EFC I	Posto Magnólia Ltda (Posto Magnólia 02)	294/2012	84956
	Auto Posto Maranhense Derivados de Petróleo Ltda (Posto Maranhense)	331/2012	5461559
EFC II	Petrobras Distribuidora (BR Baçai)	078/2013	43387
	Super Posto Econômico Ltda (Posto Econômico)	014/13	1998348
EFC III	Auto Posto EPA Ltda (Auto Posto EPA)	266/2013	375699
	Petrobras Distribuidora (BR Baçai)	078/2013	43387
	Posto São Bento Ltda (Posto São Bento)	5340/2010	224126

✓ **Caminhões Comboio**

Após a tarefa de recebimento do combustível fornecido pelas empresas citadas no item anterior, o armazenamento temporário deste insumo ocorre nos canteiros principais e avançados da EEFC em tanques aéreos horizontais limitados ao volume máximo individual de 15m³, sendo cada um provido de bacia de contenção específica.

Em etapa posterior, a atividade de abastecimento nas frentes de obra é realizada pela própria Camargo Correa via caminhões comboio capacitados ao atendimento da demanda.

Tais caminhões são licenciados pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA) de cada Estado abrangido (Maranhão e Pará).

Tabela 1-7: Caminhões Comboio

Trecho	Empresa	Licença Operação	CTF
Maranhão	Camargo Corrêa	337/2013	5815959
Pará	Camargo Corrêa	8356/2014	58448550

✓ **Coleta e Transporte de Resíduos e Efluentes**

Tabela 1-8: Empresa Coletora e Transportadora de Resíduos e Efluentes

Trecho	Empresa (Nome Fantasia)	Atividade	Licença Operação	CTF
EFC I, II e III	J.R. Almeida & Cia Ltda (Bital Engenharia)	Transporte Resíduo	197/2012	1594837
EFC II	S. F. Silva (União)	Coleta, Transporte e Destinação de Efluentes Sanitários	070/2012	-
	L.R. Gonçalves Ltda (Limpa Fossa e Locadora Açailândia)		006/2014	2518531
EFC III	V. L. Locações e Transportes Ltda ME (Transamazônica Ecológica)		8155/2013	5359091

✓ **Licenciamento de Canteiros de Apoio às Obras EEFC**

Durante o período semestral a Camargo Correa obteve licenciamentos específicos para a instalação e operação de canteiros de apoio às obras visando otimizar a questão de logística ao armazenamento e distribuição de insumos, máquinas e equipamentos, principalmente.

A seguir são identificados todos os canteiros de apoio da empreiteira que possuem licenças ambientais emitidas até o momento.

Tabela 1-9: Canteiros de Apoio da Camargo Correa

Trecho	Município	Localização EEFC	Licença Operação
EFC I	Vitória do Mearim/MA	10	Licença de Instalação e Operação (LIO) nº001/2014
	Santa Inês/MA	14	Licença de Instalação e Operação (LIO) nº002/2014
EFC II	Butitupu/MA	21	Licença Ambiental Única (LAU) nº1002125/2014
	Açailândia/MA	33	Licença de Instalação (LI) nº015/2013
	Cidelândia/MA	38	Licença Ambiental Única (LAU) nº1002206/2014
EFC III	São Pedro da Água Branca/MA	43	Licença Ambiental Única (LAU) nº1013960/2014
	Marabá/PA	48	Licença de Operação (LO) nº099/2014
	Parauapebas/PA	56	Licença de Operação (LO) nº122/2014

No Anexo 1-2 estão apresentadas as cópias das licenças emitidas.

Quanto às ações realizadas pelos Programas e Subprogramas do meio físico, biótico e socioeconômico abrangidas pelo PGSA, estas estão detalhadas em cada item específico do presente relatório. De modo complementar, são apresentados os resultados e cronogramas com ações para o próximo período semestral.

1.3 PERÍODO DE REALIZAÇÃO

O período de realização das atividades contempla os meses abril de 2014 a setembro de 2014.

1.4 PÚBLICO ALVO

O público alvo do Programa são todos os trabalhadores da obra que, independente do cargo exercido, auxiliam direta ou indiretamente na gestão, coordenação e/ou execução das ações socioambientais, visando a melhor aderência possível das ações estabelecidas, assim como a minimização dos impactos negativos e potencialização dos impactos positivos previamente identificados ao longo do processo de licenciamento.

1.5 LOCAL DE REALIZAÇÃO

Durante o período, as atividades de campo foram realizadas com foco nas frentes de obras em atividade durante o período, contemplando desta forma 28 Locações distintas (0-2; 04-05; 06-07 apenas OAEs; 07-08; 08-09; 09-10; 11-12; 12-13; 13-14; 14-15; 15-16; 20-21; 21-22; 22-23; 23-24; 25-26; 30-31; 31-32; 32-33; 33-34; 34-35; 36-37; 38-39; 43-44; 47-48; 48-49; 53-54 e 55-56), canteiros avançados em operação e respectivas áreas influenciadas diretamente (AID).

As atividades extracampo abrangeram todos os fornecedores e destinatários que são alvo dos procedimentos rotineiros visando o controle documental ao desenvolvimento das obras.

1.6 REGISTRO FOTOGRÁFICO

Os registros fotográficos são apresentados em cada Programa e Subprograma integrante do presente relatório semestral.

1.7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS PRÓXIMAS AÇÕES

O cronograma a seguir identifica as principais ações referentes ao Programa visando o próximo período semestral. Nos últimos meses haverá a consolidação das informações obtidas até março de 2015.

Tabela 1-10: Cronograma das ações previstas para o Programa

PROGRAMA DE GESTÃO E SUPERVISÃO AMBIENTAL								
Atividades do Programa	2014			2015				
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio
Acompanhamento em campo das ações construtivas e identificar desvios de conduta ambiental.								
Realizar reuniões periódicas de acompanhamento.								
Controlar e monitorar os programas e subprogramas socioambientais pertinentes.								
Gerar ações corretivas aos desvios identificados.								
Consolidação das Informações								
Protocolo do Relatório Semestral								

1.8 RESULTADOS ALCANÇADOS

Como resultado ao período considera-se que as ações de gestão e supervisão ambiental realizadas conseguiram obter resultados positivos perante as ações previstas. Com a consolidação da atuação da Camargo Correa ao longo da obra houve melhor condição para a estruturação e aplicação dos procedimentos ambientais em campo, sempre com a parceria e supervisão direta da VALE e demais contratadas para devida tarefa.

Os procedimentos ambientais em campo contemplam desde inspeções diárias nas áreas construtivas, aplicação de ações corretivas sempre que pertinente, assim como a realização das atividades de todos os Programas e Subprogramas componentes do PBA voltados ao controle e monitoramento dos meios físico, biótico e socioeconômico com o objetivo de minimizar os impactos negativos e potencializar os impactos positivos previamente identificados durante a elaboração do estudo ambiental (EA).

ANEXO 1-1: DOCUMENTOS DOS FORNECEDORES

ANEXO 1-2: LICENÇAS AMBIENTAIS DOS CANTEIROS
